

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vítor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Sílvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



CARNE BOVINA: TARIFAS DOS EUA, PREÇOS RECORDES E IMPACTOS PARA O BRASIL

Data: 15/08/2025

Posto: WASHINGTON/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Palavras-chave: Estados Unidos, Exportações, Tarifas, Carne Bovina, Competitividade, Exportações

Responsável: Ana Lúcia de Paula Viana, Adida Agrícola; e Mateus Voltolini, Assistente Técnico.

SUMÁRIO:

O mercado norte-americano de carne bovina vive um momento de oferta restrita, com o menor rebanho desde 1951 e preços recordes no varejo, enquanto o governo dos EUA impôs, em agosto de 2025, tarifa de 50% sobre as importações brasileiras, que respondem por cerca de 27% do total importado. Mesmo com a limitação da cota compartilhada de 65 mil toneladas com outros nove países, o Brasil exportou 180,1 mil toneladas até 2 de agosto, crescimento de 85% frente a 2024, demonstrando elevada competitividade. Embora a nova tarifa possa reduzir o acesso ao mercado norte-americano, o cenário de demanda firme e preços internacionais elevados abre espaço para redirecionar volumes a outros destinos, reforçar acordos comerciais e consolidar a imagem do Brasil como fornecedor global confiável de proteína bovina.

TARIFAS DOS EUA E O DESAFIO À CARNE BOVINA BRASILEIRA

O mercado de carne bovina nos Estados Unidos atravessa um momento de forte aperto de oferta combinado com novas barreiras tarifárias sobre o produto brasileiro. Em agosto, o governo norte-americano implementou tarifa de 50% sobre as importações de carne bovina do Brasil, que responde por cerca de 27% do total importado pelo país, especialmente no segmento de carne para hambúrgueres. A medida deve reduzir significativamente as compras brasileiras, forçando importadores a buscar alternativas como a Austrália – que, contudo, não possui capacidade para substituir plenamente o volume oriundo do Brasil.

OFERTA RESTRITA E PRESSÃO DE PREÇOS NO MERCADO NORTE-AMERICANO

A imposição da tarifa ocorre em meio a um quadro de menor produção doméstica nos EUA. O rebanho norte-americano atingiu em 2025 o menor nível desde 1951, resultado de anos de seca, custos elevados de alimentação e venda antecipada de animais. Segundo o USDA, a produção de carne bovina para 2025 foi revisada para baixo devido à menor taxa de abate e ao peso reduzido das carcaças. Mesmo com consumidores enfrentando inflação elevada, a demanda por carne bovina permanece resiliente, sustentada por fatores culturais, renda e pela alta sazonal no verão. O preço médio da carne moída no varejo atingiu US\$ 6,12 por libra em julho, o maior da série histórica e 12% acima do mesmo mês de 2024.

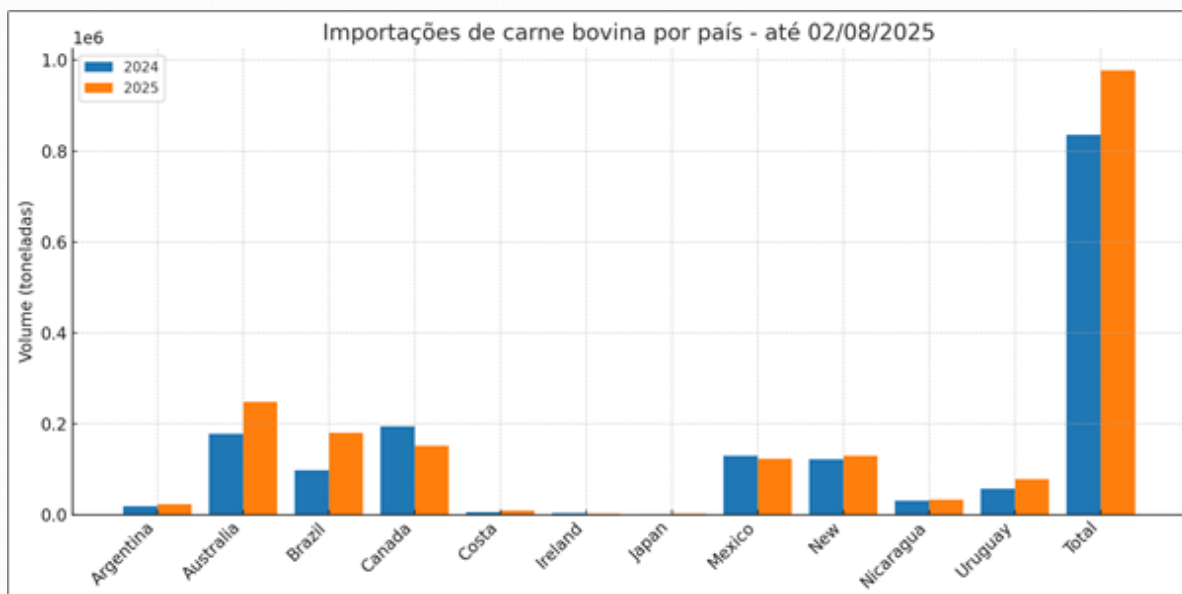
A redução da oferta doméstica e o encarecimento da carne importada devem manter os preços internos dos EUA em patamares elevados no curto e médio prazo. A reconstrução do rebanho norte-americano já começou, mas é um processo lento, que leva cerca de dois anos para impactar efetivamente a produção. Nesse período, o mercado global deve permanecer com oferta ajustada e preços firmes, criando oportunidades para o Brasil reposicionar parte de sua produção em outros mercados.

COMPETITIVIDADE BRASILEIRA E RESULTADOS ACIMA DA COTA

Para o Brasil, o impacto imediato é a perda parcial de acesso a um mercado de alto valor, mas o cenário internacional abre espaço para redirecionamento de volumes para destinos consolidados e emergentes, aproveitando a competitividade da carne bovina brasileira. O momento reforça a importância de diversificar mercados, avançar em negociações comerciais e fortalecer a imagem do Brasil como fornecedor confiável de proteína animal, capaz de atender padrões sanitários e demandas de qualidade em diferentes segmentos.

Até 2 de agosto de 2025, as importações de carne bovina brasileira pelos Estados Unidos somaram 180,1 mil toneladas, um crescimento expressivo de 85% em relação ao mesmo período de 2024, quando totalizaram 97,3 mil toneladas. Esse resultado é particularmente relevante considerando que o Brasil integra um grupo de 10 países que compartilham uma cota tarifária de apenas 65 mil toneladas para carne bovina “other country”, sujeita a tarifa reduzida e que volumes acima dessa cota enfrentam tarifas mais altas.

O desempenho brasileiro reflete forte competitividade, capacidade de atender a diferentes segmentos de mercado — em especial carne moída e industrializada para hambúrgueres — e uma demanda robusta por parte dos importadores norte-americanos, mesmo diante de um cenário de tarifas adicionais e restrições de oferta interna nos EUA.



Fonte: US. Customs and Border Protection. Valores em toneladas.

DESAFIOS TARIFÁRIOS E OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS PARA O BRASIL

Em síntese, a combinação entre tarifas adicionais dos EUA sobre a carne bovina brasileira e o atual cenário de preços recordes no mercado norte-americano cria um ambiente desafiador, mas também repleto de oportunidades estratégicas para o Brasil. A medida tarifária tende a reduzir a competitividade imediata no principal mercado premium do mundo, mas o aperto de oferta nos EUA, impulsionado pelo menor rebanho em mais de sete décadas, mantém a demanda global aquecida e os preços internacionais firmes. Nesse contexto, o Brasil, com sua escala produtiva, eficiência e capacidade de adaptação a diferentes exigências sanitárias e comerciais, pode reposicionar parte de sua produção em mercados alternativos, fortalecer parcerias comerciais e investir em ações de promoção que consolidem sua imagem como fornecedor confiável de proteína bovina de qualidade, transformando restrições momentâneas em vetores de diversificação e expansão de mercado.